

# FACULDADE DE LETRAS



## SUMÁRIOS

DISCIPLINA

REGIÕES TROPICAIS

PROFESSOR

12  
18(10)

1988.....1989.....


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989.

Mês de Outubro/88

Disciplina G. Regiões Tropicais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	1	<p>Apresentação dos objectivos pedagógicos e dos métodos de avaliação</p> <p>Introdução: definição do conceito de regiões tropicais</p> <p>A variação da altura do sol durante o ano, para as regiões intertropicais</p>	

Teórico  
~~Prático~~


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989.

Mês de Outubro

Disciplina G. das Regiões Tropicais

Dia	Sumário N.º	1.º TURNO	Sumário	Rubrica do professor
22	1	<p>Apresentação geral do trabalho a desenvolver no âmbito das aulas práticas.</p> <p>Seleccção de estações climatológicas (pequenos grupos de alunos) que servirão de base ao trabalho.</p>		

Prática

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.8.198.9.

Mês de Outubro

Disciplina G. das Regiões Tropicais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	2	<p>2º TURNO</p> <p><i>Ver sumário do 1º TURNO.</i></p>	<p><i>[Signature]</i></p>

Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Outubro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	2	<p>Radiação e temperatura: a influência da nebulosidade</p> <p>Os regimes térmicos na zona intertropical e nas zonas extratropicais. Breves aspectos de factos de termoisopletas</p> <p>O balanço térmico da zona intertropical: sua relação com a circulação atmosférica global</p>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.8.198.9.

Mês de Outubro

Disciplina G. das Regiões Tropicais

Dia	Sumário N.º	1.º TURNO	Sumário	Rubrica do professor
29	3	<p>- Orientações específicas aos trabalhos dos grupos.</p> <p>- Caracterização dos regimes termopluviométricos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a alternância estação seca - estação húmida</li> <li>- a análise da estação seca para a aplicação de índices de secura mensal.</li> </ul>		<p><i>Edição</i></p>

Prática

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.8.198.9.

Mês de Outubro

Disciplina G. das Regiões Tropicais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	4	<p>2º-TURNO</p> <p>Ver sumário n.º 3 correspondente ao 1º-turmo.</p>	<p><i>[Signature]</i></p>

~~Teóricas~~  
Práticas

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988..1989.

Mês de *Novembro*

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	3	<p>1- A circulação geral de a atmosfera : as teorias explicativas modernas</p>	<p><i>Y. Camp</i></p>

Teórico  
Prático




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989.

Mês de Novembro .....

Disciplina G. das Regiões Tropicais

Dia	Sumário N.º	1.º TURNO Sumário	Rubrica do professor
5	5	<p>Continuação da elaboração de trabalhos práticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- estudo de outros elementos climatológicos que complementam a análise dos regimes termo-pluviométricos, nomeadamente o regime dos ventos.</li> <li>- esclarecimentos de dúvidas aos grupos de alunos.</li> </ul>	

Teóricas  
Práticas

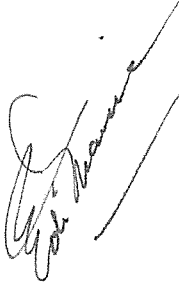
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.8-198.9.

Mês de Dezembro

Disciplina G. das Regiões Tropicais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	6	<p>2.º TURNO</p> <p>Ver sumário n.º 5 correspondente ao 1.º turno.</p>	

Técnico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de *Novembro*

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	4	<p>Algunhas consequências da circulação geral da atmosfera para a zona intertro- pical</p> <p>Noção de estabilidade e de instabilidade de das massas de ar: condições para que uma massa de ar seja estável ou instável</p>	<i>Quaresma</i>

Teórico  
Prático

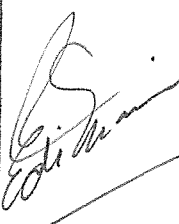
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.8.198.9.

Mês de Novembro

Disciplina G. das Regiões Tropicais

Dia	Sumário N.º	1.º TURNO	Sumário	Rubrica do professor
12	7	<p>As principais características da evaporação e da evapotranspiração nas estações em estudo.</p> <p>Introdução aos principais aspectos relativos à execução do balanço hídrico, como elemento auxiliar de caracterização climática.</p>		

Teórico-Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.8.198.9.

Mês de Novembro

Disciplina G. das Regiões Tropicais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	8	<p>2.º TURNO</p> <p>Ves Sumário n.º 7 correspondente ao 1.º turno. →</p>	<p>Rubrica do professor</p> <p><i>[Handwritten Signature]</i></p>

Teóricas-  
Práticas


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Novembro

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	5	<p><i>Receisivos climáticos das regiões tropicais</i></p> <p><i>1- Receisivos que produzem condensação</i></p> <p><i>2- Abacia</i></p> <p><i>3- A Cit ou ZIC</i></p> <p><i>As chuvas na África Ocidental</i></p> <p><i>1. na Ásia das Monções</i></p>	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.8...198.9.

Mês de Novembro.....

Disciplina G. das Regiões Tropicais

Dia	Sumário N.º	1.º TURNO Sumário	Rubrica do professor
19	9	<p>Cálculo do balanço hídrico e elaboração do respectivo gráfico.</p> <p>Atendimento aos alunos para esclarecimento de dúvidas relativas à interpretação dos regimes climáticos evidenciados pela análise efectuada nas últimas aulas.</p>	

~~Teórica~~  
Prática

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.8.198.9.

Mês de Novembro

Disciplina *G. das Regiões Tropicais*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	10	<p>2.º TURNO</p> <p><i>Ver sumário n.º 9 correspondente ao 1.º turno.</i></p>	<p><i>E. S. Soares</i></p>

Teórica  
Prática



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Novembro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	6	<p>1- Os ciclones tropicais</p> <p>2- As classificações climáticas Apresentação da classificação de Köppen</p> <p>3- Climas das zonas tropicais</p>	<p><i>Quente</i></p>

Teórico  
Prático

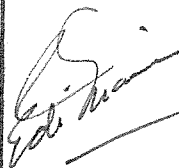
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.8.-198.9.

Mês de Novembro .....

Disciplina G. das Regiões Tropicais

Dia	Sumário N.º	1.º TURNO Sumário	Rubrica do professor
26	11	<p>Aplicação das classificações de Thornthwaite e Köppen às estações climatológicas em estudo.</p> <p>Esclarecimento de dúvidas tendo em vista a elaboração do relatório.</p>	

Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.8.198.9.

Mês de Novembro

Disciplina G. das Regiões Tropicais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	12	<p>2.º-TURNO</p> <p>Ves sumário n.º 11, correspondente ao 1.º turno. →</p>	<p>Rubrica do professor</p> <p><i>[Handwritten Signature]</i></p>

Fórmula Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...-198...

Mês de Dezembro

Disciplina 6. Repõe. Tropicais

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	7	<p>Os climas da zona introtropical.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- clima equatorial (Af). Clima Am</li> <li>2- climas do alívio</li> <li>3- Os desertos e estepes de zona introtropical: BWh e BSW</li> <li>4- Os desertos costeiros</li> <li>5- Os climas tropicais alternantes, do tipo Aw</li> <li>6- A influência do alt. Índia (clima Cw) cf)</li> <li>7- Os climas das fachadas orientais (Cwa) cf)</li> </ol>	

Teórico


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989.

Mês de Dezembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	8	<p>Características gerais da Biogeografia das regiões tropicais:</p> <p>A exuberância da vida - respectivas causas e consequências</p> <p>Os espaços florestais: floresta ombrotófila, mesófila floresta seca e caateixa</p> <p>As florestas intazonais e as florestas secundária,</p>	

Técnico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...-198...

Mês de Janeiro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	9	<p>Os espaços abertos</p> <p>As estepes tropicais: características gerais</p> <p>As savanas: tipos fundamentais</p> <p>Savanas primárias (climáticas, edáficas, usadas)</p> <p>Savanas secundárias: dinâmica de equilíbrio e de desequilíbrio</p> <p>A vida animal nos frotões A fauna e os microrganismos próximos</p>	<p><i>Champanha</i></p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Janeiro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	10	<p>Alteração das rochas. As diferentes zonas de alteração</p> <p>Os solos tropicais: características gerais</p> <p>Os solos de floresta (feralíticos e ferruginosos)</p> <p>Os solos das florestas e o encurvamento:</p> <p>causadas de erosões, de acumulação relativa de ventura e de acumulação absoluta</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">M. Araújo</p>

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Janeiro

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	11	<p>A repartição dos solos e os seus caracteres                      Características gerais dos solos das regiões húmidas                      Os cursos de água:                      rios com rápidos e rios com meandros. A importância da meteorologia                      climática — sua consequência para a morfologia fluvial.                      As formas topográficas: características gerais das regiões húmidas: a bacia de Gondwana.</p>	

Teórico  
Prático



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Januário

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	12	<p>Os felcos sue condicionam a espessa da altitude. O principio da dupla superfície e o modelo de Thomas</p> <p>As formas de floresta: As planícies de coronado, as curvas lacustres, alvéolos e curvas rochosas</p> <p>As formas de Savana: processos morfogenéticos</p> <p>O esboçamento dos flúis Redipluviais (= pedimentos + flúis de erosão + flúis de acumulação)</p> <p>Os inselbergs</p> <p>Formas Saharianas. As raias;</p> <p>As paisagens polifónicas; O esboçamento da pediplanicie - diturnado de sec. orogénica</p>	